Governo abre candidaturas para projeto de hidrogénio de Sines

O processo de auscultação do mercado a empresas portuguesas mas também europeias têm como objetivo "robustecer a candidatura portuguesa" ao estatuto de projeto de interesse comum da União Europeia.

Lusa

18 de junho de 2020 às 15:43

Tendo em conta o interesse que o projeto de produção de hidrogénio verde de Sines tem suscitado às empresas do setor da energia, o Governo decidiu abrir um processo de

auscultação do mercado, de modo a englobar a participação de empresas e entidades portuguesas e europeias.

O Governo "considerou vantajoso iniciar um processo de manifestação de interesse, dando oportunidade de participação de vários projetos neste setor hidrogénio, desde que garantida a coerência estratégica nacional e europeia", explicou o ministério do Ambiente em comunicado.

PUB

O gabinete de Matos Fernandes esclarece ainda que "o presente convite destina-se a empresas ou entidades portuguesas ou europeias, cujos projetos propostos se traduzam num valor acrescentado para o nosso país, nomeadamente por via do estabelecimento em Portugal e da criação de emprego".

Um dos aspetos considerados fundamentais para as eventuais candidaturas, que têm de ser submetidas até 17 de julho, é a dedução de emissões de CO2 equivalente associada por projeto apresentado.

Na mesma nota, o Governo sublinha que esta auscultação do mercado, e eventual complementaridade de projetos, vai permitir ainda "robustecer a candidatura portuguesa ao IPCEI", ou seja, ao estatuto de projeto de interesse comum da União Europeia, e "incentivar sinergias a nível de cluster industrial, nomeadamente na inovação, PME ou reforço da capacidade de produção, potenciando a capacidade de exportação".

O ministério do Ambiente recorda ainda que "Portugal ambiciona integrar, já em 2020, o primeiro IPCEI de Hidrogénio a nível europeu, e que as primeiras unidades de eletrolisadores entrem em operação em 2022, pelo que a maturidade dos projetos e capacidade de execução são considerados fundamentais".

A EDP, a Galp e a REN são algumas das empresas que já manifestaram interesse em participar no projeto de hidrogénio verde de Sines, o qual integra a Estratégia Nacional para o Hidrogénio que está neste momento em consulta pública.

As manifestações de interesse serão analisadas por um Comité de Admissão de projetos que envolve as áreas governativas da Economia e Transição Digital, do Ambiente e da Ação Climática e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Negócios Estrangeiros, apoiados a nível técnico pela DGEG e LNEG.

O projeto de Sines, denominado Green Flamingo, vai ser desenvolvido em parceria com a Holanda e prevê a construção de uma central solar de 1 Gigawatt, o suficiente para abastecer um milhão de casas a funcionar oito mil horas por ano, a qual vai implicar um investimento de cerca de 3 mil milhões ao longo desta década e contará com apoio de fundos europeus.